

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

CAMILA AKEMI NATI

GAIRAIGO:
As Palavras de Origem Estrangeira Usadas na Comunicação Cotidiana dos
Japoneses Nativos

Brasília
2016

Camila Akemi Nati

GAIRAIGO:
**As Palavras de Origem Estrangeira Usadas na Comunicação Cotidiana dos
Japoneses Nativos**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Letras – Japonês.

Orientadora: Profa. Dra. Kyoko Sekino.

BRASÍLIA
2016

CAMILA AKEMI NATI

GAIRAIGO:

**As Palavras de Origem Estrangeira Usadas na Comunicação Cotidiana dos
Japoneses Nativos**

Relatório final, apresentado a Universidade de Brasília, como parte das exigências para a obtenção do grau de licenciatura em Letras – Japonês.

Brasília, 25 de novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Kyoko Sekino

Examinadora: Profa. Ma. Alice Tamie Joko

Examinadora: Profa. Dra. Michele Eduarda Brasil de Sá

Dedico este trabalho a todos que fizeram parte desta minha jornada de formação acadêmica, na qual pude ter forças para vencer mais uma etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Universidade de Brasília, onde convivi por muitos anos, pela oportunidade de fazer o curso.

À minha professora orientadora, não só pelo suporte e correções no pouco tempo que lhe coube com este trabalho, mas pelo incentivo dado ao longo do curso para que eu pudesse chegar até aqui.

A todos os *sensei* da área de japonês, por me proporcionar o conhecimento no processo de formação profissional, pela dedicação que tiveram em me ensinar desde o primeiro momento do curso.

Agradeço a minha mãe, que sempre acreditou em mim, pelo apoio incondicional e fortalecimento em meio a dificuldades.

À minha família, pela paciência e compreensão que tiveram com a minha ausência no lar pela dedicação ao estudo superior.

Obrigada, Michel Hydeki Yamamoto, pessoa com quem compartilho a vida, pela paciência, pela força e principalmente pelo carinho que tem me dado.

Aos amigos que me acompanharam lado a lado, e que vão continuar presentes em minha vida.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu sincero agradecimento.

RESUMO

Os *gairaigo*, palavras emprestadas de origem estrangeira, compõe o léxico da língua japonesa por muitos anos, vindo, principalmente, de origem inglesa, holandesa e portuguesa. No mundo atual, tecnológico e globalizado, os *gairaigo* têm aumentado e estão cada vez mais presentes na vida dos japoneses. Em consequência disso, o seu uso se tornou essencial para a comunicação. Com base no uso do *gairaigo*, o presente trabalho investiga de que maneira essas palavras são utilizadas pelos japoneses nativos, por meio oral e escrito. Este trabalho é de pesquisa qualitativa e descritiva, em que se faz uma observação por meio de gravação e transcrição das expressões utilizadas pelos japoneses, onde foi possível coletar diferentes tipos de termos que foram classificados em três tipos: *gairaigo* que tenha a sua correspondência em língua própria, *gairaigo* que não tenha a sua correspondência e *gairaigo* que transmite um significado específico para os japoneses. Ao final foi possível compreender que os informantes japoneses não fizeram o uso exagerado das palavras estrangeiras, e a maioria do seu uso é de acordo com a sua necessidade para transmitir a mensagem.

Palavras-chaves: *gairaigo*; palavras emprestadas; origem estrangeira; língua japonesa.

ABSTRACT

The *gairaigo*, loan words from foreign origin, have been a part of the lexicon of the Japanese language for a long time, coming from, principally, English, Dutch and Portuguese. In the modern time, technologic and globalized, *gairaigo* have been growing and are inserted more in the Japanese's lives, consequently, its use is essential for the communication. Grounded on the use of *gairaigo*, the present work has its study object to investigate which way these words are used by native Japanese informants, by oral and written. It is, then, a qualitative and descriptive study, which observed their use by recording, subsequently, by its transcription of the oral and written conversation. As a result, it was possible to identify different types of terms, classified in three types: *gairaigo* that has a correspondent in their own language, *gairaigo* that does not have a correspondent and *gairaigo* that has a specific meaning to the Japanese. At the end of this paper, it was possible to recognize that those Japanese informants did not use loanword in an exaggerated manner, and most of the times they use it, according to their needs to transmit the message.

Keywords: *gairaigo*; loan word; foreign origin; Japanese language.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Problema da Pesquisa.....	9
1.2. Objetivos.....	9
1.2.1. Objetivo Geral.....	9
1.2.2. Objetivos Específicos.....	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1. Léxico.....	11
2.2. História.....	13
2.3. Perspectiva Linguística nas Palavras Emprestadas.....	16
2.4. Conversão de Escrita: <i>Katakana</i>	17
2.4.1. Mudança Ortográfica.....	18
2.4.2. Mudança Fonológica.....	18
2.4.3. Mudança Morfológica.....	18
2.4.4. Mudança Semântica.....	19
2.4.5. Mudança Sintática.....	19
3. MÉTODOS	21
3.1. Data de Coleta.....	21
3.2. Número de Informantes.....	21
3.3. Modalidade de Coleta.....	21
3.4. Tema.....	21
3.5. Uso de Dispositivo.....	21
4. ANÁLISE DE DADOS	23
4.1. Termos Coletados da Conversação Oral.....	23
4.2. Termos Coletados da Conversação por Escrito.....	36
5. RESULTADO DA ANÁLISE	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
APÊNDICES	47
ANEXOS	60

1. INTRODUÇÃO

Um dos tipos que compõem o léxico da língua japonesa é o *gairaigo* que literalmente significa palavras vindas de línguas estrangeiras e se refere a todas as palavras emprestadas de línguas do mundo, menos da língua chinesa antiga.

A presença do *gairaigo* é significativa no léxico japonês, pois ele tem um grande número de expressões sinônimas das palavras japonesas, o que poderia ser considerado dispensável, mas, na verdade, é útil no sentido em que enriquece expressões em japonês. Desta forma, os japoneses podem escolher entre a expressão na língua própria ou em *gairaigo* que pode representar melhor o sentido da palavra em uma determinada conversa.

As palavras estrangeiras foram introduzidas na língua japonesa a partir do Século XVI, começando com o português. Ao longo do tempo, outras línguas como o holandês, francês, alemão e inglês foram adotadas na língua. Alguns *gairaigo* foram ficando em desuso, mas muitos foram entrando no japonês e a quantidade de *gairaigo* presente na língua japonesa vem crescendo cada vez mais, e atualmente compõe um grande número das expressões cotidianas dos japoneses. Essas palavras estrangeiras aparecem muito na mídia, moda, televisão, entre outros meios modernos e tecnológicos. Sendo assim, despertou-se a curiosidade de saber como os *gairaigo* são utilizados em meio a conversas cotidianas dos japoneses, e assim surgiram alguns problemas de pesquisa descritos em 1.1.

O objetivo principal deste trabalho é analisar o uso do empréstimo linguístico¹ utilizado pelos japoneses de forma oral e escrita. Para isso, buscou-se reunir informações relacionadas ao *gairaigo*, bem como apresentar o léxico da língua japonesa tendo foco no *gairaigo*, a sua história desde a introdução na língua japonesa tratando até o presente momento, e buscou-se, também, apresentar a classificação dos tipos de *gairaigo*, com base nas mudanças que ocorrem ao sofrer a realização do empréstimo linguístico.

Para o desenvolvimento do presente trabalho foram feitas pesquisas descritiva e qualitativa. A pesquisa descritiva baseou-se nas pesquisas realizadas principalmente pelos autores Shibatani (1990), Kay (1995) e Olah (2007) sobre o *gairaigo*. A pesquisa qualitativa foi desenvolvida, primeiramente, pela observação através da gravação e transcrição, e depois foi realizada uma análise, focando nos termos coletados se há expressão equivalente e se houve alguma mudança semântica.

¹ Empréstimo linguístico: “[...] a adaptação de palavra estrangeira à forma como ela é falada [...]” (BRANCO, 2011, p. 237)

Sendo assim, apresenta-se no segundo capítulo, onde se faz a Revisão de Literatura, separado em tópicos, a importância do *gairaigo* no léxico da língua japonesa; a história da introdução de palavras estrangeiras no Japão; a perspectiva linguística do *gairaigo*, trazendo explicações da razão pela qual foi possível a incorporação dessa categoria lexical e como ela é inserida no Japão atualmente; e as conversões da língua estrangeira em *katakana*, fazendo a classificação de acordo com as mudanças nas palavras.

Apresenta-se no terceiro capítulo os Métodos utilizados na pesquisa, para entrar no quarto capítulo de Análises de Dados da conversação oral e escrita.

Reservou-se o quinto capítulo para fazer o levantamento do Resultado da Análise, e por fim, no sexto capítulo apresenta-se as Considerações Finais.

A romanização das escritas japonesas nos exemplos citados na Revisão de Literatura e nas transliterações das análises dos termos coletados, neste trabalho, é feita de acordo com o sistema de escrita Hepburn tradicional, desenvolvido pelo James Curtis Hepburn para transcrever os sons da língua japonesa para o alfabeto romano, em 1885. (ANEXO 1). Os prolongamentos das vogais, porém, são transcritas de acordo com o sistema modificado (as vogais dobram: *aa, ii, uu, ee/ei, oo/ou*), e adotou-se a consoante dobrada no caso de consoante dupla, pelo fato de representar melhor a escrita japonesa.²

1.1. Problema da Pesquisa

Sabe-se que a escrita da língua japonesa tem origem chinesa. Já a língua japonesa em si, no contexto atual e cada vez mais globalizado, é constituída não somente de palavras japonesas e de palavras de origem chinesa, que já são incorporadas no léxico japonês, mas também de várias palavras de outras origens estrangeiras, que são denominadas *gairaigo*. Os japoneses nativos de fato utilizam esses *gairaigo*? Se utilizam, de que forma eles os utilizam? E o uso desses *gairaigo* são relevantes/importantes na língua japonesa?

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

² Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Hepburn>.

O principal objetivo deste trabalho é observar o uso dos *gairaigo* entre os japoneses nativos e identificar a maneira de seu uso, e também analisar a importância do uso dos *gairaigo* da língua japonesa.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Identificar e classificar os tipos de *gairaigo* usados pelos japoneses nativos;
- Analisar a importância do uso de *gairaigo* com base na história da inclusão dessas palavras; e
- Identificar o seu papel na língua japonesa moderna.

Em seguida, apresentaremos a Revisão de Literatura, na qual algumas citações foram traduzidas por mim com o original na nota de rodapé, salvo descrita outra fonte.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Léxico

O Japão, apesar de nunca ter sido invadido por forças estrangeiras ou colonizado por interesses estrangeiros, o léxico, surpreendentemente, demonstra uma característica dos países que estiveram sob controle estrangeiro, pois o vocabulário japonês é abundante em palavras estrangeiras. (SHIBATANI, 1990)

O léxico japonês é basicamente caracterizado em três tipos: *wago*, *kango* e *gairaigo*. O termo *wago*, “palavras japonesas” (termo antigo *Yamato-kotoba* “palavras *Yamato* (japonesas)”), refere-se a vocabulário nativo, enquanto o termo *kango*, “palavras chinesas”, refere-se a palavras emprestadas de origem chinesa. O termo *gairaigo*, “palavras vindas do estrangeiro”, por sua vez, se refere a todas as outras palavras emprestadas de línguas inglesas, europeias e do sudeste da Ásia.

Segundo Shibatani (1990), assim como *kango*, *gairaigo* na língua japonesa são significativas em todos os aspectos da língua japonesa. No léxico, *kango* e *gairaigo* têm um grande número de expressões sinônimas a *wago*. Isso significa que o japonês pegou emprestado até mesmo as palavras equivalentes que já existiam na própria língua. O fato de ter várias palavras sinônimas com origens diferentes pode parecer desnecessário e sem sentido, porém, com essas palavras sinônimas é possível associá-las a diferentes tipos de significados e valores estilísticos, possibilitando assim o enriquecimento do vocabulário japonês e obtenção de uma quantidade maior de expressões.

A seguir, apresenta-se alguns exemplos de palavras que possuem os três tipos de léxico japonês, extraídos do livro *The World's Major Languages*: (editado por COMRIE, SHIBATANI, 1990, p. 861)

Quadro 1

Glossário	pousada	ideia	acrobata	desvio	cancelamento
<i>Wago</i>	<i>yadoya</i>	<i>omoitsuki</i>	<i>karuwaza</i>	<i>mawarimichi</i>	<i>torikeshi</i>
<i>Kango</i>	<i>ryokan</i>	<i>tyakusou</i>	<i>kyokugei</i>	<i>ukairo</i>	<i>kaiyaku</i>
<i>Gairaigo</i>	<i>hoteru</i>	<i>aidea</i>	<i>akurobatto</i>	<i>baipasu</i>	<i>kyanseru</i>

[...] Por exemplo, *torikeshi* pode ser aplicado a vários tipos de atos para cancelamento, até mesmo pegando de volta as palavras dos outros. A palavra chinesa *kaiyaku* normalmente é usada com referência ao cancelamento de contratos e demais negócios formais. A palavra estrangeira *kyanseru*, por outro lado, é utilizado para o cancelamento de compromissos ou reservas de bilhetes, etc³. (SHIBATANI, 1990, p. 861).

Shibatani explica que, em geral, as palavras nativas, ou seja, *wago*, têm um significado mais abrangente, enquanto as palavras chinesas (*kango*) têm um sentido mais formal do que palavras nativas, e as palavras estrangeiras (*gairaigo*) transmitem uma impressão mais elegante e/ou moderna.

De acordo com os estudos realizados pela Oshima (1995), o vocabulário de uma língua é determinado pelo interesse cultural dos falantes, e com a continuidade da globalização, mais palavras *wago* estão sendo adotadas e substituídas pelo *gairaigo*. Observa-se que algumas palavras desaparecem e outras novas aparecem. No dicionário *Koujien*, um dos mais conceituados de japonês, na versão de 1955, 12.7% eram *gairaigo* do total de palavras iniciadas com “a”, enquanto que na edição de 1991, essa porcentagem aumentou para 16.6%, apesar de ter desaparecido 62 palavras estrangeiras.

A seguir, duas tabelas (Figura 1 e Figura 2) contrastam a quantidade de palavras estrangeiras no dicionário *Koujien*, de 1955 e 1991, pela mudança ocorrida (OSHIMA, 1995, p. 53):

Figura 1

Table 2 Volume of gairaigo in Japanese dictionary of 1955			
1955 publication (first edition, pp.1-82):			
Words start with “a” / あ /	5824 words	100%	
Gairaigo	737 words	12.7%	
Gairaigo proper nouns	213 words	3.7%	(28.9% of gairaigo)
Gairaigo nouns	475 words	8.2%	(64.5% of gairaigo)
Gairaigo verbs	21 words	0.4%	(2.8% of gairaigo)
Other gairaigo	28 words	0.5%	(3.8% of gairaigo)

³ (Original) For example, *torikeshi* can be applied to various kinds of cancellation-type acts, even in taking back one’s words. The Sino-Japanese word *kaiyaku* is normally used with reference to the cancellation of contracts and other formal transactions. The foreign word *kyanseru*, on the other hand, is used for the cancellation of appointments or ticket reservations etc.

Figura 2

Words start with “a” / む /	5914 words	100%	
Gairaigo	979 words	16.6%	
Gairaigo proper nouns	266 words	4.5%	(27.2% of gairaigo)
Gairaigo nouns	671 words	11.3 %	(68.5 % of gairaigo)
Gairaigo verbs	17 words	0.3 %	(1.7 % of gairaigo)
Other gairaigo	25 words	0.4 %	(2.6 % of gairaigo)

Pelo exposto é possível afirmar que o *gairaigo* é essencial no léxico da língua japonesa, com ele foi possível enriquecer o vocabulário japonês, ou seja, o *gairaigo* pode ser usado para se expressar um determinado significado de uma forma mais adequada e com mais precisão. Outro ponto a ser destacado é que o *gairaigo* está sofrendo constante mudança de acordo com a necessidade da língua japonesa, sendo assim, é possível verificar a mudança da tendência da cultura japonesa também.

2.2. História

O contato com os países europeus que iniciou no século XVI fez com que o Japão adquirisse as “palavras emprestadas” na língua japonesa, pegando as palavras de diversas línguas ocidentais.

Vários estudos, como do Shibatani (1990), Kay (1995) e Olah (2007), apontam que o primeiro contato significativo do Japão com um país do ocidente foi no século XVI (em 1542), com a chegada dos missionários e mercadores portugueses na região Kyushuu (ilha do sul do Japão). Nessa época, as palavras em português relacionadas a cristianismo e novos produtos foram introduzidas na língua japonesa. Como exemplo, têm as palavras *iesu* (Jesus), *pan* (pão), *tenpura* (tempero), *botan* (botão), *karuta* (carta). Segundo Kay (1995), algumas palavras permanecem até os dias atuais, mas outras não sobreviveram até o presente, sendo substituídas por outras palavras. Um exemplo é a palavra designada para vidro, que antes era *biidoro* (do português vidro) agora é *garasu* (do holandês *glas*).

Mais tarde, no mesmo século, os espanhóis estiveram no Japão por alguns anos, e a língua japonesa incorporou um pequeno número de palavras da língua deles.

Os ingleses estiveram no Japão por 10 anos (entre 1613 a 1623), mas não há registro de palavras em inglês influenciando a língua japonesa durante esse período.

A nação ocidental que teve mais tempo de contato com o Japão e, conseqüentemente, teve um grande impacto na língua japonesa foi a Holanda. A Companhia Holandesa das Índias Orientais chegou no início do século XVII (em 1609) e iniciou as relações comerciais com o Japão. Mesmo durante o período de isolamento nacional (meado do século XVII até o meado do século XIX) a Holanda foi o único país do ocidente que teve a permissão de continuar seus comércios com o Japão, contribuindo com um grande número de palavras para o vocabulário japonês. Chegou um momento em que 3000 palavras holandesas eram usadas comumente no Japão, mas, entre elas, atualmente somente 160 palavras ainda estão sendo usadas. Muitas dessas palavras têm relação com a natureza, ciência, medicina, doença, navegação e astronomia. Como exemplo, têm as palavras *aroe* (*aloe vera* – babosa), *pinsetto* (*pincet* – pinça), *pisutoru* (*pistol* – pistola), *biiru* (*bier* – cerveja), *koohii* (*koffie* – café).

No meado do século XIX, os navios de guerra americanos pousaram onde é atualmente conhecido como porto de *Tokyo* e o Japão foi forçado a abrir o comércio e iniciar as relações diplomáticas com os Estados Unidos. Terminou, assim, o isolamento do Japão do ocidente, e nos anos seguintes foi possível que vários países ocidentais assinassem tratados de comércio com o Japão.

Em 1868, quando o Japão mudou para a era Meiji com a formação de um novo governo, houve a restituição do Imperador como o símbolo de Chefe de Estado. No mesmo ano, em 7 de abril, foi emitida uma “Carta de Juramento” (五箇条の御誓文 – *Gokajou no Goseimon*, mais literalmente, O Juramento em Cinco Artigos), declarando que “o conhecimento deve ser buscado por todas as partes do mundo, para fortalecer as bases do domínio imperial⁴”. O *slogan* “espírito japonês, tecnologia ocidental⁵” (和魂洋才 – *Wakon Yousai*) foi escrito para ter o princípio da modernização, mantendo seus valores. A política de modernização rápida e avanço tecnológico-científico de modelos ocidentais trouxe como consequência não só a adoção de vários costumes e aspectos da

⁴ (Original) [...] ‘*knowledge shall be sought throughout the world so as to strengthen the foundation of Imperial Rule*’ [...] (KAY, 1995, p. 67)

⁵ (Original) [...] ‘*Western technology, Japanese spirit*’. (KAY, 1995, p. 67)

cultura ocidental, mas, principalmente, os termos estrangeiros na linguagem do dia a dia, assim como nomenclaturas relacionadas com a tecnologia e ciência.

Assim, o holandês que era a língua para relações estrangeiras foi substituído pelo inglês, e o francês veio a ser estudado a fundo durante esse período por ser considerado uma língua internacional na área de diplomacia e cultura. Especialmente, várias palavras vindas do francês têm relação com arte e moda: por exemplo, *dessan* (*dessin drawing* – rascunho), *konkuuru* (*concours* – competição), *zubon* (*jupon* – calça), *roman* (*roman* – romance), *piero* (*pierrot* – palhaço).

Não só o francês, o alemão também foi inserido na língua japonesa durante a era Meiji. Muitos alemães mudaram para o Japão para contribuir na construção de um novo governo como conselheiros estrangeiros e, durante esse período, contribuíram de várias maneiras para diversas áreas tais como medicina e ciência militar. Várias palavras alemãs relacionadas a esportes, principalmente de montanhismo, também fixaram na língua japonesa. A seguir, apresentam-se alguns exemplos: *karute* (*karte* – prontuário médico), *rentogen* (*röntgen* – raio x), *ryukkusakku* (*rucksack* – mochila), *enerugisshu* (*energisch* – enérgico), *arubaito* (*arbeit* – trabalho, no sentido de trabalho de meio período ou temporário).

Há outras palavras emprestadas de outras línguas também, como ainu *tonakai* (*tunakkay* – rena), russo *ikura* (*ikura* – ovo de salmão), italiano *papa* (*papà* – papai), inglês britânico *pantsu* (*pants* – roupa íntima e calças), etc.

Durante a Era Taishou (1921 a 1926), ideias e filosofia ocidentais foram aceitas e admiradas por alguns líderes intelectuais do país, e como consequência a população geral também começou a adicionar certos costumes da cultura ocidental ao seu estilo de vida tradicional gradativamente⁶. Porém, durante a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945), a população japonesa foi proibida de usar as palavras estrangeiras pela política governamental de resistência à cultura estrangeira importada. Entretanto, seis anos após a guerra, o Japão se esforçou para se ocidentalizar novamente, sendo muito influenciado pelos Estados Unidos durante a ocupação dos americanos no país, e palavras que haviam sido banidas durante a guerra foram reinstituídas na língua. Após a Segunda Guerra Mundial, aproximadamente 80 por cento das palavras estrangeiras eram de origem inglesa, evidenciadas na citação abaixo.

⁶ Observam-se os estilos divergentes e mistos japonês e ocidentais em algumas obras literárias, por exemplo, as de Jun'ichirou Tanizaki, Ryuunosuke Akutagawa dentre outros.

No estudo “Nihon no Sankoutosho” (Livros de Referência no Japão), publicado pela Nihon Toshokan Kyoukai (Associação de Bibliotecas do Japão) em 1980, foi mostrado que mais da metade das 25.000 palavras emprestadas constantes no Dicionário de Empréstimos do Kadokawa, entraram na língua após a Segunda Guerra Mundial, a maioria vinda do inglês. Desde 1945, auxiliada pela expansão da mídia de massa, milhares de palavras emprestadas do inglês foram absorvidas pelo japonês⁷. (KAY, 1995, p. 68)

2.3. Perspectiva Linguística nas Palavras Emprestandas

Uma das razões pela qual teve a adaptação fácil de palavras emprestandas no japonês se explica pela natureza intrínseca da língua japonesa, pela ausência de inflexões nominais e a presença de um sistema de escrita silábica. Como na língua japonesa não há a distinção de gênero, pronome pessoal demonstrativo ou flexão de número em substantivos, e estes são indicados por partículas separadas, uma palavra estrangeira pode simplesmente ser inserida em qualquer posição sem sofrer alteração morfológica. (SHIBATANI, 1990)

Outras razões se devem aos objetivos de progresso e modernização que o Japão buscou após a Segunda Guerra Mundial, momento em que teve muita influência cultural, econômica e tecnológica dos Estados Unidos. Assim, através do seu desejo de seguir o modo de vida americano, o povo japonês começou, talvez inconscientemente, a usar mais palavras inglesas em seu próprio idioma. Durante o desenvolvimento social e econômico do Japão, o uso de palavras estrangeiras simbolizava o poder, riqueza e prestígio dos países ocidentais e isso, naturalmente, impulsionou para o uso padronizado na linguagem cotidiana japonesa. (OLAH, 2007)

Atualmente, as áreas de negócios, de mídia e de cultura popular em geral estão incorporando e disseminando novas palavras estrangeiras constantemente. Olah (2007, p. 178-179) menciona:

[...] conforme descrito no Daulton (2004), "a fonte mais comum de contato sociocultural com o idioma inglês no Japão é a mídia de massa, por exemplo, revistas de moda e anúncios comerciais de tecnologia moderna" (p. 286). Um estudo feito por Takashi (1990), em que 513 comerciais de TV e 406

⁷ (Original) *The study ‘Nihon no Sankôtosho’ (Reference Books on Japan’), published by Nihon Toshokan Kyôkai (Japan Association of Libraries) in 1980, showed that over half the 25,000 loanwords in Kadokawa’s Loanword Dictionary entered the language after World War Two, most of them from English. Since 1945, aided by an expanding mass media, thousands of English loanwords have been absorbed into Japanese.*

anúncios impressos foram examinados, constatou que das 21,149 palavras nesses anúncios, 5.555 (23%) foram palavras emprestadas do inglês⁸.

Pelo exposto, conclui-se que, hoje em dia, os *gairaigo* estão presentes em toda parte da vida dos japoneses, como na moda, em produtos cosméticos, na comida, nos esportes, em letras de música, nos programas de televisão, na arte em geral, etc., que praticamente é impossível viver sem ter contato algum com os *gairaigo*, e a utilização dessas palavras se faz necessária nesse meio modernizado, globalizado e tecnológico.

2.4. Conversão de Escrita: *Katakana*

Segundo Shibatani (1990) e Kay (1995), inicialmente, as palavras estrangeiras foram assimiladas semanticamente com *kanji* (ideogramas) o que resultou em proliferação das palavras com *kanji* usadas no Japão, como por exemplo, 麵包 para *pan* (pão). Essa prática era comum, especialmente, na época de modernização quando o Japão vigorosamente começou a adotar mais palavras de origem estrangeira. A fim de representar os sons originais, foi usada uma leitura ou equivalente japonês em *katakana* (um dos três sistemas de escrita da língua japonesa), acompanhado da palavra traduzida, como por exemplo, パン para o ideograma do exemplo anterior. Assim, houve representações em *kanji* e em *katakana* para cada palavra na fase inicial de tradução de palavras estrangeiras: o primeiro representando o significado e o segundo o som. Com isso, algumas mantiveram a representação em ideogramas e começaram a ser pronunciadas de acordo com as leituras dos *kanji*, enquanto outras preservaram a representação em *katakana*, o que ocorreu com a palavra do exemplo, e um grande número de palavras seguiu mantendo as duas versões, como por exemplo, as palavras: *shikifu* e *shiitsu* (lençol), *choumen* e *nooto* (caderno), e mais recentemente, *denshikeisanki* e *konpyuutaa* (computador).

A prática contemporânea é representar diretamente somente os sons usando *katakana*. Mas quando as palavras estrangeiras emprestadas são passadas para o *katakana*, a pronúncia original geralmente é alterada enormemente, pois, usam-se letras que

⁸ (Original) [...] as outlined in Daulton (2004), "The most common source of sociocultural contact with the English language in Japan is the mass media, for instance, fashion magazines and commercial advertisements of modern technology" (p. 286). A study done by Takashi (1990), in which 513 TV commercials and 406 print advertisements were examined, found that of the 21,149 words in these advertisements, 5,555 (23%) were English LWS.

representam sons japoneses mais próximos aos sons originais. Essa “proximidade” tem valor para os japoneses, por isso, se o povo da língua de origem ouvir, vai parecer estar alterada enormemente. Devido às restrições silábicas de *katakana*, encontros consonantais não podem ser produzidos sem colocar sons de vogais entre eles e consoantes finais, após ele, sendo assim, uma palavra como *strike* se torna *sutoraiku*, palavras com cinco moras. (SHIBATANI, 1990; KAY, 1995; OLAH, 2007)

A maioria das palavras estrangeiras passadas para o japonês mostram mudanças ortográfica, fonológica, morfológica, semântica e sintática, que de acordo com Kay (1995) e Olah (2007), é explicado a seguir:

2.4.1. Mudança Ortográfica

Como visto anteriormente, a escrita de *gairaigo* é feita com *katakana*, e estes são compostos por sílabas, consoante + vogal e as vogais (*a i u e o*), e *n*. Devido ao sistema silábico que o japonês possui, palavras estrangeiras que contêm encontros consonantais e/ou que terminam em consoantes (exceto *n*) são adaptadas a essa escrita, compondo vogais depois dos encontros consonantais e/ou depois das consoantes. Maioria das palavras estrangeiras sofre essa alteração.

2.4.2. Mudança Fonológica

É sabido que, falantes de uma língua têm dificuldade de reproduzir os sons de outra língua que não existem em sua própria língua. As palavras estrangeiras contendo tais sons requerem adaptação de sua pronúncia, passando por mudanças fonológicas quando passadas para o japonês. O sistema de som japonês é baseado em aproximadamente 100 sílabas. (KAY, 1995) Assim, como na escrita, tem cinco sons de vogais (*a i u e o*), o som do *n* e o restante todos compostos de sílabas. Palavras emprestadas são adaptadas a este sistema. Alguns sons que não existem no japonês são representados pelo equivalente mais próximo, como os sons *l = r* e *v = b*. Para que as palavras de origem estrangeira sejam pronunciadas mais próximas do som original, foram criadas novas sílabas, como *che* e *fa*.

2.4.3. Mudança Morfológica

A necessidade de adicionar vogais em palavras estrangeiras para adaptar a estrutura silábica da língua japonesa, resultou em palavras expandidas, como a palavra *kuriimu* (*cream* em inglês – creme).

Para simplificar e facilitar as palavras no uso, os japoneses têm o costume de abreviá-las, e com o *gairaigo* não foi diferente. Em palavras que ficaram muito longas, houve o encurtamento; isto é, na prática, geralmente são omitidas a parte de trás da palavra, como o caso da palavra *akuseru* (*accelerator* – acelerador). O encurtamento em combinação de palavras também é comum, como *rimokon* (*remote controller* – controle remoto).

Ocorre também a abreviação por iniciais, chamada de acrônimo, como *CM* (*TV commercial* – comercial de TV) cuja leitura é *shiiemu*.

2.4.4. Mudança Semântica

Alguns *gairaigo* podem adquirir significados diferentes, na maioria, perdendo os significados originais, como a palavra *manshon* (*mansion* – mansão) que em japonês significa complexo de apartamentos.

Algumas combinações de palavras também podem ter um significado diferente do original, possivelmente porque as palavras foram pegas isoladamente e juntadas com respectivos significados, como *shooto katto* (*shortcut* – atalho) que em japonês é usado para se referir a corte de cabelo curto. Na realização de combinação de palavras do inglês, tem a produção de novos termos que não existem no inglês, que são neologismos, e são conhecidos em japonês como *wasei eigo* (literalmente, inglês criado no Japão).

No processo de criação de novas palavras em japonês, combinações de duas palavras de origens diferentes também é possível, como *haburashi* (*ha* – dente em japonês + *brush* – escova em inglês) que em japonês significa escova de dente.

Alguns *gairaigo* podem adquirir significados específicos de acordo com a cultura também, tendo um significado em japonês um pouco diferente da palavra de origem, como *tsuna* (*tuna* – atum) que significa atum também, mas não fresco, e sim enlatado.

Outro tipo muito comum de mudança semântica é onde os *gairaigo* são usados apenas para referir as coisas do estilo ocidental, como *resutoran* (*restaurant* – restaurante).

A existência de duas palavras emprestadas de diferentes línguas, mas com o mesmo significado, quando entram na língua japonesa, podem tomar significados diferentes também, como exemplo, *gurasu* (*glass* – vidro ou taça em inglês) que no japonês passou a significar somente taça e *garasu* (*glas* – vidro em alemão) que no japonês significa vidro como material.

2.4.5. Mudança Sintática

A maioria dos *gairaigo* são substantivos, que não necessitam de flexões, mas muitos deles são usados também como expressões verbais, com a adição no final das palavras, o sufixo *suru*, que tem um significado genérico de “fazer”. Como exemplo, a palavra *kopii* (*copy* – cópia) se transforma em *kopii-suru* (copiar). (SHIBATANI, 1990)

Para adjetivos, precisam do sufixo *na*, e quando usadas como expressões adverbiais basta usar a palavra com o sufixo *ni*. Como exemplo, a palavra *ereganto na* (*elegant* – elegante) expressa-se *ereganto-ni* (elegantemente).

Dessa forma possibilita-se a criação de expressões verbais e adverbiais em *gairaigo*.

Apesar dessas mudanças que ocorrem na fala e na escrita com os termos de empréstimos linguísticos, *gairaigo* é essencial para completar a língua japonesa. A grande quantia de *gairaigo* presente na língua japonesa mostra que os japoneses estão aceitando cada vez mais o que vem de fora e contribuindo para se integrarem ao mundo, e isso está ocorrendo de forma natural, fazendo com que o Japão se torne um país cada vez mais globalizado.

3. MÉTODOS

Este trabalho trata-se de pesquisa qualitativa e descritiva. Para verificar a utilização de *gairaigo* entre os japoneses nativos, foram observadas as conversações oral e escrita.

3.1. Data de Coleta

A coleta ocorreu no dia 02 de setembro de 2016 (sexta-feira), das 14h às 15h aproximadamente, realizada em uma sala reservada da Universidade de Brasília (UnB).

3.2. Número de Informantes

Os participantes são compostos de três japoneses nativos jovens (faixa etária de 20 e 21 anos), universitários, todos de gênero masculino.

3.3. Modalidade de Coleta

Observação, por meio de gravação e transcrição (APÊNDICE 1).

3.4. Tema

O tema da conversação oral foi: “Olimpíadas ocorridas neste ano (2016), aqui no Brasil”; com tempo estimado de gravação para 10 minutos; e o tempo ocorrido foi de aproximadamente 17 minutos.

O tema da conversação por escrito foi: “Impressões que os participantes têm do Brasil; com tempo estimado de gravação para 10 minutos; e o tempo ocorrido foi de aproximadamente 10 minutos.

3.5. Uso de Dispositivo

Para a gravação da conversa, disponibilizaram-se dois telefones celulares que têm função de gravador de voz, uma é da marca *Samsung* e outra é da *LTE*.

Para o registro da escrita, foi utilizado o aplicativo LINE, que é um dos meios mais utilizados entre os japoneses. Foi criado um grupo convidando todos os participantes no chat. Utilizou-se o mesmo aparelho celular da *Samsung*.

4. ANÁLISE DE DADOS

Com o intuito de facilitar a análise, criou-se um sistema que, em cada um dos termos coletados, serão apresentados o termo em *gairaigo* seguido da transliteração em parêntese e a tradução em colchete. Em seguida, a sua origem, as mudanças ocorridas, as possíveis variantes na língua própria, caso houver, seguidas da transliteração em parêntese, e as partes onde apareceram na coleta, com o termo em destaque.

A forma descrita acima segue o modelo construído abaixo:

(Ex.) ワード (*waado*) [palavra]

Termo de origem inglesa *word*.

Na escrita, a sílaba *wo* virou *waa* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rd*.

Mudança morfológica de expansão, *waa*.

Há termo equivalente na língua própria, 言葉 (*kotoba*).

ここに ワード を例える

As transliterações em *romaji* seguem o sistema de escrita Hepburn (1885) japonês.

Os dicionários consultados foram o “Goo Jisho”, o maior serviço de dicionário online no Japão, e “Kotobank” (Kotobanku), enciclopédia online que foi compilado pela iniciativa de Asahi Shinbun, e que tem a cooperação técnica do “Yahoo! Jisho”. Os dois em sua versão online e gratuita.

4.1. Termos Coletados da Conversação Oral

Abaixo apresentamos termos de *gairaigo* utilizados entre os informantes durante a coleta da conversação oral.

(1a) バレーボール (*bareebooru*) [voleibol]

Termo de origem inglesa, *volleyball*.

Na escrita, a sílaba *vo* virou *ba* e *ba* virou *bo* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *ll*.

Mudança fonológica, *v* para *b* e *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *ree* e *boo*.

Há termo equivalente na língua própria, 排球 (*haikyuu*), mas não é muito usual.

女子 バレーボール の試合

(1b) バレー (*baree*) [vôlei]

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, *baree/booru/*.

うん、バレー 見た翌日

(2) サンパウロ (*sanpauro*) [São Paulo]

Termo de origem portuguesa, São Paulo.

Mudança fonológica, *ão* se adequou a *an* e *l* para *r*.

É um termo insubstituível por ser nome de cidade.

日本対韓国を、サンパウロ に留学中の

(3) タイミング (*taimingu*) [momento]

Termo de origem inglesa, *timing*.

Na escrita, a sílaba *ti* virou *tai* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *g*.

Há termos equivalentes na língua própria, 時に (*toki-ni*), 時期 (*jiki*), 瞬間 (*shunkan*).

同じ タイミング で。

終わる タイミング とかないのかな。

(4) スタジアム (*sutajiamu*) [estádio]

Termo de origem inglesa, *stadium*.

Na escrita, a vogal *u* virou *a* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *st* e terminada em consoante *m*.

Há termo equivalente na língua própria, 競技場 (*kyougijou*), mas não é muito usual.

え、スタジアム 。。。。

あの、スタジアムの 。。。。

あの、スタジアムにめっちゃ近い
開会式のスタジアムにテレビとかあって

(5a) オリンピック (*orinpikku*) [Olimpíadas]

Termo de origem inglesa, *olympics*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *cs*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *kku*.

Mudança semântica de significado específico.

Há termo equivalente na língua própria, 国際競技大会 (*kokusai kyougi taikai*), mas essa expressão transmite ideia de jogos internacionais no geral.

毎回オリンピック行ってて

オリンピックネタ

オリンピックネタ? オリンピック、でもオリンピックまあ期待してた

このオリンピックで開会式が盛り上がった

ブラジルでオリンピックは成功だったんじゃないすか。

(5b) オリンピック・パーク (*orinpikku paaku*) [parque olímpico]

Termo composto de origem inglesa, *olympic park*.

O termo *olympic* segue a mesma construção anterior.

O termo *park*:

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rk*.

Mudança morfológica de expansão, *paa*.

Mudança semântica de significado específico.

Há termo equivalente na língua própria, 公園 (*kouen*), mas essa expressão transmite ideia de um parque público.

あの、オリンピック・パークみたいな

(6a) セット (*setto*) [set]

Termo de origem inglesa, *set*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *t*.

Mudança morfológica de expansão, *tto*.

É um termo insubstituível por não possuir equivalente na língua própria.

セット数、セット数じゃない、

(6b) ワンセット (*wansetto*) [um set]

Termo de origem inglesa, *one set*.

O termo *one*:

Na escrita, a palavra *one* virou *wan* devido a adaptação fonética.

O termo *set* segue a mesma construção anterior.

É um termo insubstituível por não possuir equivalente na língua própria.

ワンセット取って

ワンセット取ったぐらい

(7) テレビ (*terebi*) [televisão]

Termo de origem inglesa, *television* e TV.

Mudança fonológica, *l* para *r*, *b* no lugar do *v*.

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, *terebi/jon/*.

É um termo insubstituível por não possuir equivalente na língua própria.

見た、テレビで。

え、テレビとかないの？

ホテルのテレビ見てて、

全然、テレビとかで見やすかった

なんか、テレビとかで

開会式のスタジアムにテレビとかあって

翌日でテレビでハイライト見たんだよ。

でも、テレビでこうやって上から見ると、

テレビ予想。

煙が凄かったよね、テレビ見てて。

音楽切るんだらうけど、テレビではそのまま終わったし。

(8) ハンドボール (*handobooru*) [handebol]

Termo de origem inglesa, *handball*.

Na escrita, a sílaba *ba* virou *bo* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *db* e terminada em consoante *ll*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *boo*.

Há termo equivalente na língua própria, 送球 (*soukyuu*), mas não é muito usual.

あと ハンドボール とバスケと

一番面白かったのは、ハンドボール かな。

ハンドボール ?

そう、ハンドボール は面白かった。

(9) バスケ (*basuke*) [basquete]

Termo de origem inglesa, *basketball*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *sk*.

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, *basuke/ttobooru*./

Há termo equivalente na língua própria, 籠球 (*roukyuu*), mas não é muito usual.

ハンドボールと バスケ と水球

あ、バスケ 面白かったよ

バスケ は。

バスケ はね、スペイン x クロアチア。

試合的には バスケ も面白かった

(10) クロアチア (*kuroatia*) [Croácia]

Termo de origem inglesa, *Croatia*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *cr*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *c* se escreve com *k*.

É um termo insubstituível por ser nome de país.

クロアチア でしょう。

クロアチア とアルゼンチン。

バスケはね、スペイン x クロアチア。

クロアチア 良い。

圧倒的にクロアチア雰囲気良くて、
 雰囲気良くて、クロアチア勝って、
 アルゼンチンとクロアチアだったんだけど

(11) アルゼンチン (*aruzentin*) [Argentina]

Termo de origem inglesa, *Argentina*.

Houve a mudança ortográfica, encontro consonantal *rg*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *ge* se escreve com *ze*.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 亜爾然丁, mas não é usual.)

クロアチアとアルゼンチン。

ああ、アルゼンチン人めっちゃいた

完全にアルゼンチンとクロアチアだったんだけど

アルゼンチンのファンと

(12) スウェーデン (*suweeden*) [Suécia]

Termo de origem inglesa, *Sweden*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *sw*.

Mudança morfológica por expansão, *wee*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *we* se escreve com *u* maior e *e* menor.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 瑞典, mas não é usual.)

もう一個がスウェーデンとエジプト

それで、スウェーデンとエジプト

何故かスウェーデンのチームが

(13) エジプト (*ejiputo*) [Egito]

Termo de origem inglesa, *Egypt*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *pt*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *gy* se escreve com *ji*.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 埃及, mas não é usual.)

スウェーデンとエジプトかな。

スウェーデンとエジプトの試合

それでエジプト結局超応援されてて、エジプト勝って、

(14) スペイン (*supein*) [Espanha]

Termo de origem inglesa, *Spain*.

Na escrita, a sílaba *pa* virou *pe* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *sp*.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 西班牙, mas não é usual.)

バスケットはね、スペイン x クロアチア。

でもスペイン負けたんだよね

スペイン世界ランク二位理由

三位だよね、スペイン。

(15) ランク (*ranku*) [classificação]

Termo de origem inglesa, *rank*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *k*.

Há termo equivalente na língua própria, 順位 (*jun`i*).

スペイン世界ランク二位理由

(16) アメリカ (*amerika*) [Estados Unidos]

Termo de origem inglesa, *United States of America*.

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, アメリカ/合衆国/.

Mudança semântica de significado específico.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *ca* se escreve com *ka*.

Há termo equivalente na língua própria, 米國 (*beikoku*), mas essa expressão transmite ideia de expressão formal e aparece mais na escrita. (É possível escrever em ideogramas – 亜米利加, mas não é usual.)

一位 アメリカ しか知らない。

アメリカ と準決で

(17) セルビア (*serubia*) [Sérvia]

Termo de origem inglesa, *Serbia*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rb*.

É um termo insubstituível por ser nome de país.

二位 セルビア とかだよね。

そう、セルビア。

(18) ブラジル (*burajiru*) [Brasil]

Termo de origem inglesa, *Brazil*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *br* e terminada em consoante *l*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *zi* se escreve com *ji*.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 伯刺西爾, mas não é usual.)

でも ブラジル が入ってもない

まあ ブラジル 人しかいない

アルゼンチンのファンと ブラジル 人との戦い

日本と ブラジル の試合

でも、ブラジル となんかやったら

人類の形成から ブラジル 人のアイデンティティの形成

(19) チーム (*chiimu*) [equipe]

Termo de origem inglesa, *team*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *m*.

Mudança morfológica de expansão, *chii*.

Mudança semântica de significado específico.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *ti* se escreve com *chi*.

Há termo equivalente na língua própria, 組 (*kumi*), mas essa expressão transmite ideia de um grupo.

スウェーデンの $\boxed{\text{チーム}}$ がボール持つ度に

(20) ボール (*booru*) [bola]

Termo de origem inglesa, *ball*.

Na escrita, a sílaba *ba* virou *bo* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *ll*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *boo*.

Há termo equivalente na língua própria, 球 (*tama*), mas não é muito usual.

チームが $\boxed{\text{ボール}}$ 持つ度に

(21) ブーイング (*buuingu*) [provocar]

Termo de origem inglesa, *booing*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *g*.

Mudança sintática, substantivo para verbo com adição de する (*suru*).

Há termo equivalente na língua própria, いやがらせ (*iyagarase*).

ボール持つ度に $\boxed{\text{ブーイング}}$ されてた

(22) ファン (*fan*) [admirador]

Termo de origem inglesa, *fan*.

Há termo equivalente na língua própria, 愛好者 (*aikousha*), mas não é muito usual.

アルゼンチンの $\boxed{\text{ファン}}$ とブラジル人

(23) ギリシャ (*girisha*) [Grécia]

Termo de origem portuguesa, Grécia.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *gr*.

Para adequar a escrita, a parte *cia* se escreve com *sha*.

É um termo insubstituível por ser nome de país. (É possível escrever em ideogramas – 希臘, mas não é usual.)

日本と $\boxed{\text{ギリシャ}}$ 超。。。

$\boxed{\text{ギリシャ}}$ って凄い強い

(24) クォーター (*kuootaa*) [um quarto do tempo numa competição]

Termo de origem inglesa, *quarter*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rt* e terminada em consoante *r*.

Mudança morfológica de expansão, *kuoo* e *taa*.

Mudança semântica, termo usado especificamente para pontuação de jogos.

Há termo equivalente na língua própria, 四半期 (*yonhanki*), mas essa expressão transmite ideia de um bimestre escolar.

クォーター制かな？違うな、クォーター制かも。

(25) チケット (*chiketto*) [bilhete, ingresso]

Termo de origem inglesa, *ticket*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *t*.

Mudança morfológica de expansão, *tto*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *ti* se escreve com *chi*.

Há termos equivalentes na língua própria, 入場券 (*nyuujouken*), 切符 (*kippu*).

チケットが安い。

東京だと絶対チケット高い

(26) レアル (*rearu*) [real]

Termo de origem portuguesa, *real*.

Houve a mudança ortográfica, terminada em consoante *l*.

Mudança fonética, *l* para *r*.

É um termo insubstituível por ser nome de moeda estrangeira.

水球 50 レアル だったし

50 レアル ぐらい高かった

(27) リオ (*rio*) [Rio]

Termo de origem portuguesa, Rio de Janeiro.

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, *rio/dejaneiro/*.

É um termo insubstituível por ser nome de cidade.

リオまで行くのが

(28) バス (*basu*) [ônibus]

Termos de origem inglesa, *bus*.

Na escrita, a sílaba *bu* virou *ba* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *s*.

Há termo equivalente na língua própria, 乗合自動車 (*noriai jidousha*), mas essa expressão é um termo antigo, não é mais usual.

何時間乗ったっけ、バス？

行き同じバス乗ったのに

(29) クラス (*kurasu*) [classe]

Termo de origem inglesa, *class*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *cl* e terminada em consoante *ss*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *c* se escreve com *k*.

Há termo equivalente na língua própria, 等級 (*toukyuu*).

同じクラスだったんでしょう？

一つクラスでも、

(30) シート (*shiito*) [assento]

Termo de origem inglesa, *seat*.

Na escrita, a parte *sea* virou *shii* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *t*.

Mudança morfológica de expansão, *shii*.

Há termos equivalentes na língua própria, 席 (*seki*), 座席 (*zaseki*).

同じシート。

(31) コカ・コーラ (*koka koora*) [coca cola]

Termo de origem inglesa, *coca-cola*.

Houve a mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *koo*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *co* se escreve com *ko* e *ca* se escreve com *ka*.

É um termo insubstituível por ser nome comercial ou nome de marca.

あと、コカ・コーラの家みたいな

コカ・コーラの家？

そこ入ったら、コカ・コーラがね。

コカ・コーラがただで飲めて

(32) ホテル (*hoteru*) [hotel]

Termo de origem inglesa, *hotel*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *l*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança semântica de referência a estilo ocidental.

Há termos equivalentes na língua própria, 宿屋 (*yadoya*) ou 旅館 (*ryokan*), mas essas expressões transmitem ideias de hotel no estilo oriental.

ホテルのテレビ見てて、

ホテルの窓から、

(33) アイデンティティー (*aidentitii*) [identidade]

Termo de origem inglesa, *identity*.

Na escrita, a parte *i* virou *ai* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *ty*.

Mudança morfológica de expansão, *tii*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *ti* se escreve com *te* e *i* menor.

Há termo equivalente na língua própria, 自己同一性 (*jiko douissei*), mas não é muito usual.

人類の形成からブラジル人のアイデンティティーの形成

(34) コンセプト (*konseputo*) [conceito]

Termo de origem inglesa, *concept*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *pt*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *co* se escreve com *ko* e *ce* se escreve com *se*.

Há termos equivalentes na língua própria, 概念 (*gainen*), 観念 (*kan'nen*).

なんか、コンセプトが

(35) プロジェクション・マッピング (*purojekushon mappingu*) [mapeamento de projeção 3D]

Termo de origem inglesa, *projection mapping*.

Na escrita, a parte *tion* virou *shon* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *pr*, *ct* e *ng*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *c* se escreve com *k*.

Há termo equivalente na língua própria, 投影を位置づける (*touei wo ichizukeru*), mas não é muito usual.

上から見ないと、プロジェクション・マッピング見れないし。

そのプロジェクション・マッピングで、ビルがどんどん建ってくんだよ

(36) ハイライト (*hairaito*) [destaque]

Termo de origem inglesa, *highlight*.

Na escrita, a consoante *hi* virou *hai*, *li* virou *rai* e *ght* virou *to* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *gh* e *ght*.

Mudança fonética, *l* para *r*.

Mudança semântica, termo usado especificamente para programação de TV, em que passa cenas e eventos de destaque em esportes, etc.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *li* se escreve com *ri*.

Há termo equivalente na língua própria, 最も興味をそそる場面やできごと (*mottomo kyoumi wo sosoru bamen ya dekgoto*), mas essa expressão transmite ideia geral.

翌日でテレビでハイライト見たんだよ。

(37) ビル (*biru*) [prédio]

Termo de origem inglesa, *building*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *ld* e *ng*.

Mudança fonética, *l* para *r*.

Mudança morfológica de encurtamento das partes finais, *biru/dingu/*.

Mudança semântica de significado específico.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *l* se escreve com *r*.

Há termo equivalente na língua própria, 建物 (*tatemono*), mas essa expressão transmite ideia de construções no geral.

そのプロジェクション・マッピングで、ビルがどんどん建ってくんだよ
そのビルの上をこういつてるように

(38) サーカス (*saakasu*) [circo]

Termo de origem inglesa, *circus*.

Na escrita, a parte *cir* virou *saa* e *cu* virou *ka* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rc* e terminada em consoante *s*.

Mudança morfológica de expansão, *saa*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *cu* se escreve com *ku*.

Há termo equivalente na língua própria, 曲馬 (*kyokuba*), mas essa expressão é um termo antigo, não é mais usual.

途中サーカスみたい

(39) トータル (*tootaru*) [geral]

Termo de origem inglesa, *total*.

Mudança ortográfica, terminada em consoante *l*.

Mudança fonológica, *l* para *r*.

Mudança morfológica de expansão, *too*.

Mudança semântica, termo usado especificamente para se referir algo como um todo.

Há termo equivalente na língua própria, 全体的に (*zentai-teki-ni*).

まあ、トータル良かったということで

トータル良かったと思う

(40) ピーアール (PR) (*PR* ou *piiారు*) [promoção e propaganda]

Termo de origem inglesa, *promotion propaganda*.

Mudança morfológica de abreviação por iniciais (acrônimo), p/u/r/omooshon
propaganda/.

Há termo equivalente na língua própria, 広報 (*kouhou*).

ピーアール (PR) どうだっけ?

4.2. Termos Coletados da Conversação por Escrito

Abaixo apresentamos termos de *gairaigo* utilizados entre os informantes durante a coleta da conversação por escrito.

(1) OK (*ok* ou *okkee*) [tudo bem]

Termo de origem inglesa, *okay*.

Mudança morfológica de abreviação por iniciais (acrônimo), *ok/kee/*.

Há termos equivalentes na língua própria, よろしい (*yoroshii*), 分かった (*wakatta*), いいよ (*iiyo*).

OK

(2) ブラジル (*burajiru*) [Brasil]

Veja (18).

ブラジルへ来る前の

ブラジル料理とか

そもそもブラジルの食べ物って

2 択だよねブラジルのものは

ブリガデイロはブラジルにきて初めて

思い出したけど、ブラジルの練乳は甘くて

日本の大学でブラジル人教師が作った

これがブラジル料理かって

(3) マンゴー (*mango*) [manga]

Termo de origem inglesa, *mango*.

Mudança morfológica de expansão, *goo*.

É um termo insubstituível por não possuir equivalente na língua própria.

マンゴーはないよなー

(4) ピザ (*piza*) [pizza]

Termo de origem italiana, *pizza*.

É um termo insubstituível por ser nome de um prato típico.

例えばピザとかパスタとか、

(5) パスタ (*pasuta*) [massas]

Termo de origem italiana, *pasta*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *st*.

Mudança semântica de significado específico, massas italianas.

Há termo equivalente na língua própria, 麺類 (*menrui*), mas essa expressão transmite ideia de massas no estilo oriental.

ピザとかパスタとか、

(6) シュハスコ (*shuhasuko*) [churrasco]

Termo de origem portuguesa, churrasco.

Na escrita, a parte *rra* virou *ha* devido a adaptação fonética.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *sc*.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *chu* se escreve com *shu* e *co* se escreve com *ko*.

É um termo insubstituível por ser nome de um prato típico.

鉄板なのはシュハスコとかフェイジョアーダ

(7) フェイジョアーダ (*feijoaada*) [feijoada]

Termo de origem portuguesa, feijoada.

Mudança morfológica de expansão, *aa*.

É um termo insubstituível por ser nome de um prato típico.

シュハスコとかフェイジョアーダとかなんかな

教師が作ったフェイジョアーダ食べて、

フェイジョアーダは日本のカレー

(8) デザート (*dezaato*) [sobremesa]

Termo de origem inglesa, *dessert*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *rt*.

Mudança morfológica de expansão, *zaa*.

Mudança semântica de referência a estilo ocidental.

Há termo equivalente na língua própria, お菓子 (*okashi*), mas essa expressão transmite ideia de qualquer doce/salgado de lanche no estilo oriental.

デザートは死ぬほど甘いのに

料理がしょっぱいからデザートがめっちゃ甘いのか

甘いもの = デザート

(9) ブリガデイロ (*burigadeiro*) [brigadeiro]

Termo de origem portuguesa, *brigadeiro*.

Mudança ortográfica, encontro consonantal *br*.

É um termo insubstituível por ser nome de um doce típico.

ブリガデイロはブラジルにきて

ブリガデイロで思い出したけど、

(10) カレー (*karee*) [curry]

Termo de origem inglesa, *curry*.

Na escrita, o termo *curry* virou *karee* devido a adaptação fonética.

Mudança morfológica de expansão, *ree*.

Mudança semântica de significado específico, *curry* tipicamente japonês.

Devido ao sistema de escrita Hepburn, *c* se escreve com *k*.

É um termo insubstituível por ser nome de um prato típico.

日本のカレー的な感じ

5. RESULTADO DA ANÁLISE

Após a realização da análise, obteve-se alguns resultados visíveis que se seguem.

Numa conversa de no total aproximado de 27 minutos, os japoneses nativos usaram 51 palavras estrangeiras, na qual cada termo foi usado de 1 até 11 vezes (considerando separadamente entre conversa oral e escrita). O termo mais falado foi テレビ (*terebi* – televisão).

De acordo com esse resultado, de fato, os japoneses nativos usam *gairaigo* em suas conversas cotidianas, e fazendo uma observação com base nas análises feitas anteriormente, a maioria desses *gairaigo* são de origem inglesa.

No início da pesquisa, imaginou-se que muitos dos termos em *gairaigo* falados ou escritos seriam os que têm sua correspondência na língua própria. De fato, a maioria dos *gairaigo* falados e escritos possuem sua correspondência, sendo 28 termos falados, pouco mais da metade.

Porém, observando os resultados dos termos pesquisados, entre eles, 13 foram usados pela questão estilística, tendo sua palavra correspondente na língua própria, porém, o termo em *gairaigo* é mais usual, essas palavras foram: バレーボール/バレー (*bareebooru/baree* – voleibol/vôlei) para 排球 (*haikyuu*); タイミング (*taimingu* – momento) para 時に (*toki-ni*), 時期 (*jiki*), 瞬間 (*shunkan*); ハンドボール (*handobooru* – handebol) para 送球 (*soukyuu*); バスケ (*basuke* – basquete) para 籠球 (*roukyuu*); ランク (*ranku* – classificação) para 順位 (*jun'i*); ブーイング (*buuingu* – provocar) para いやがらせ (*iyagarase*); チケット (*chiketto* – bilhete, ingresso) para 入場券 (*nyuujouken*), 切符 (*kippu*); クラス (*kurasu* – classe) para 等級 (*toukyuu*); シート (*shiito* – assento) para 席 (*seki*), 座席 (*zaseki*); コンセプト (*konseputo* – conceito) para 概念 (*gainen*), 観念 (*kan'nen*); トータル (*tootaru* – geral) para 全体的に (*zentai-teki-ni*); ピーアール (PR) (*PR* ou *piiaaru* – promoção e propaganda) para 広報 (*kouhou*); e OK (*ok* ou *okkee* – tudo bem) para よろしい (*yoroshii*), 分かった (*wakatta*), いいよ (*iiyo*).

Os outros 15 termos foram aqueles que têm correspondentes na língua própria, mas que possuem seu significado específico, necessitando ser utilizados os termos em *gairaigo* para manter a semântica na conversa, foram essas palavras: スタジアム (*sutajiamu* – estádio); オリンピック (*orinpikku* – olimpíada); オリンピック・パーク (*orinpikku paaku* – parque olímpico); アメリカ (*amerika* – Estados Unidos); チーム

(*chiimu* – equipe); ボール (*booru* – bola); ファン (*fan* – admirador); クォーター (*kuootaa* – um quarto do tempo numa competição); ホテル (*hoteru* – hotel); アイデンティティ (*aidentitii* – identidade); プロジェクション・マッピング (*purojekushon mappingu* – mapeamento de projeção 3D); ハイライト (*hairaito* – destaque); ビル (*biru* – prédio); パスタ (*pasuta* – massas); e デザート (*dezaato* – sobremesa).

Por fim, teve 23 termos falados que não têm sua palavra equivalente na língua própria, entre eles, 10 são nomes de países e cidades, e 5 são nomes de comida típica, são eles: サンパウロ (*sanpauuro* – São Paulo); セット (*setto* – set); ワンセット (*wansetto* – um set); テレビ (*terebi* – televisão); クロアチア (*kuroatia* – Croácia); アルゼンチン (*aruzentin* – Argentina); スウェーデン (*suweeden* – Suécia); エジプト (*ejiputo* – Egito); スペイン (*supein* – Espanha); セルビア (*serubia* – Sérvia); ブラジル (*burajiru* – Brasil); ギリシャ (*girisha* – Grécia); レアル (*rearu* – real); リオ (*rio* – Rio); バス (*basu* – ônibus); コカ・コーラ (*koka koora* – coca cola); サーカス (*saakasu* – circo); マンゴー (*mangoo* – manga); ピザ (*piza* – pizza); シュハスコ (*shuhasuko* – churrasco); フェイジョアーダ (*fejjoada* – feijoada); ブリガデイロ (*burigadeiro* – brigadeiro); e カレー (*karee* – curry).

Um fato curioso que foi observado é que os nomes de esportes em *gairaigo* バレーボール (*bareebooru* – voleibol), ハンドボール (*handobooru* – handebol) e バスケ (*basuke* – basquetebol), têm sua variante na língua própria, que são 排球 (*haikyuu*), 送球 (*soukyuu*) e 籠球 (*roukyuu*) respectivamente, mas na conversação somente o termo 水球 (*suikyuu* – pólo aquático), foi utilizado na língua própria e não em *gairaigo*, que seria ウォーターポロ (*wootaaporo*). Com base nessa observação, os falantes nativos de japonês preferem usar os três nomes de esportes em *gairaigo*.

Alguns nomes de países e cidades foram falados, estes foram colocados na língua japonesa sem passar pelo processo de tradução, apenas foram inseridos em alguns nomes, a escrita em *kanji* de acordo com a fonética, mesmo assim, não é usual. Dos nomes que apareceram, somente o アメリカ (*Amerika* – Estados Unidos) há sua forma em *kango*, 米 国 (*beikoku*), e ainda assim, esse termo é utilizado formalmente na fala e principalmente na escrita.

Pelo menos dois termos dos que foram ditos na coleta existiam suas formas em língua própria, mas, com o passar do tempo, ficaram em desuso, sendo assim, hoje em

dia são usadas apenas em *gairaigo*, são eles: バス (*basu* – ônibus) e サーカス (*saakasu* – circo).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito principal dessa pesquisa foi observar e analisar os *gairaigo* usados pelos japoneses nativos. Através da pesquisa de campo em observar a conversação entre os japoneses, foi possível alcançar o objetivo do trabalho: compreender que o *gairaigo* é utilizado normalmente na língua japonesa, pois essa categoria lexical já é tão língua japonesa quanto *wago* e *kango*.

Além disso, foi possível compreender que os japoneses, especialmente os informantes na nossa configuração da pesquisa, não fazem o uso exagerado do *gairaigo* entre as expressões possíveis de serem utilizadas (no caso, o correspondente em *wago* ou em *kango*). Sendo assim, em geral, as expressões usadas são aquelas que realmente não há o correspondente em japonês. Isso nos remete ao que os termos em *gairaigo* expressam melhor no contexto da conversação, fazendo com que as palavras expressadas tenham um significado específico, ou que quebrem a formalidade exagerada que haveria em *wago* ou *kango* ao utilizar o *gairaigo*.

Foi possível concluir que o *gairaigo* completa a língua japonesa, e que, no mundo de hoje, sua utilização é inevitável, e fazer o uso das expressões estrangeiras acaba se tornando algo essencial, apesar de que, de certa forma, isso pode acabar acontecendo de maneira inconsciente pela maioria das pessoas.

Fazendo-se uma reflexão metodológica, o tempo de Coleta de Dados da conversa oral foi muito longa em relação à conversa escrita, que foi com duração de 17 minutos para 10 minutos, respectivamente. Talvez, poderia ter sido melhor, se equilibrasse de 13 a 15 minutos cada, se a nossa intervenção não comprometesse ao fluxo natural da comunicação por controlar o tempo. Essa reflexão é advinda da nossa observação da conversação oral, momento em que os participantes se animaram mais em falar a respeito de Olimpíadas, o tema da conversa, estendendo-se a conversa em 17 minutos. Com o intuito de manter a homogeneidade com essa coleta oral, ao meu ver, poderia ter estendido mais a conversa escrita. A coleta nessa parte foi insuficiente, até porque leva muito mais tempo para escrever do que para falar.

Com relação aos temas, acredito que foram adequados, pois contribuíram de forma natural, sem indução, na qual foi possível para que desenvolvesse essa pesquisa. No geral, avaliamos positivamente nossa coleta, considerando diversos aspectos já discutidos anteriormente.

Para trabalhos futuros, acreditamos que seja interessante desenvolver a parte da compreensão dos termos falados pelos informantes, trabalhar com questionários sobre a conscientização do uso de *gairaigo*, por exemplo.

Desenvolver esta pesquisa permitiu-se aprofundar mais no assunto e refletir-se mais sobre a língua estrangeira na língua japonesa. Além do conhecimento acadêmico, particularmente, foi significativo e importante para o conhecimento pessoal e permitiu-se abrir novas visões sobre o *gairaigo*, como houve o letramento com língua japonesa como língua materna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Ana Paula de. **Neologismo**. InfoEscola, Navegando e Aprendendo. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/linguistica/neologismo/>> Acesso em: 01 nov. 2016.
- BRANCO, Sinara de Oliveira. **Diferenciais de poder e o empréstimo linguístico em traduções no Brasil**. ANTARES, vol. 3, nº 6, p. 236-250. Jul./dez. 2011.
- CONRIE, Bernard. **The World's Major Languages**. In: SHIBATANI, Masayoshi. Japanese. Oxford University Press, New York, 1990.
- KAY, Gillian. **English Loanwords in Japanese**. World Englishes, vol. 14, nº 1, p. 67-76. 1995.
- OLAH, Ben. **English Loanwords in Japanese: Effects, Attitudes and Usage as a Means of Improving Spoken English Ability**. 文京学院大学人間学部研究紀要, vol. 9, nº 1, p. 177-188. Dez. 2007.
- OSHIMA, Kimie. **Semantic and Structural Shift Patterns of Gairaigo in Japan**. Gairaigo in Japan, Intercultural Communication Studies XI:4, p. 51-65. 2002.
- OTAKE, Margaret Pine. **Gairaigo -Remodelling Language to Fit Japanese**. 東京成徳大学人文学部研究紀要, 第 15 号, p.87-101. 2008.
- TOMASZEWSKA, Caroline. **Lost in Gairaigo**. Japanese studies. Spring Term. Bachelor's Thesis - Centre for Languages and Linguistics, Lund University, 2015.
- W. Sarah. Japanese: **The Borrower Language**. Tofugu. 25 jul. 2013. Disponível em: <<https://www.tofugu.com/japanese/borrowing-language/>> Acesso em: 14 out. 2016.
- _____. **Acrônimo**. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/acronimo/>> Acesso em: 01 nov. 2016
- _____. Goo Jisho. Disponível em: <<http://dictionary.goo.ne.jp/>> Acesso em: 03 nov. 2016.
- _____. **Japonês – Sistema de transliteração Hepburn**. Transliteração. Disponível em: <<http://www.translitteration.com/transliteracao/pt/japones/hepburn/>> Acesso em: 29 out. 2016.

_____. Kotobank. Disponível em: <<https://kotobank.jp/>> Acesso em: 03 nov. 2016.

_____. **Produção escrita: Estrangeirismo ou empréstimo linguístico?** Engenharia's Portfólio. 31 ago. 2011. Disponível em: <<http://engenhariaitpac20112.blogspot.com.br/2011/08/producao-escrita-estrangeirismo-ou.html>> Acesso em: 11 nov. 2016.

_____. **Sistema Hepburn.** Wikipédia, a enciclopédia livre. 12 ago. 2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Hepburn> Acesso em: 29 out. 2016.

_____. **Wasei-eigo.** Wikipédia, a enciclopédia livre. 20 set. 2016. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wasei-eigo>> Acesso em: 01 nov. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Transcrição da gravação

Pessoas:

W – autora

S – orientadora

A – informante 1

B – informante 2

C – informante 3

Conversação oral:

W.じゃあ、まず初めに、テーマとして、今年かいさいブラジルで行われたオリンピックについてどう思いましたか？

A.どう思いましたかって。。。。

(笑)

S.広いね。

B.どう思いましたか。

C.広いね。

S.狭くしてって下さって構いませんよ。

A.どう思いましたかって。。。。

W.試合とか見ましたか？

A.B.C.ああ、はい、見ました。

S.どんな試合？

B.えっと、僕は、開幕五日。

A.五日？

B.五日の翌日の六日の朝にバレーボール女子バレーボールの試合があって、日本対韓国を、サンパウロに留学中の友達と見に行きました。

S.ああ、行ったんだ。

B.C.も。

- S. ああ、そうなんですか。
- C. 僕も同じ「タイミング」で。別行動だったけど。
- S. どうでした。
- A. どう思いましたかって。
- S. いや、普通に話してください。
- W. 普通に三人どうしで、はい。
- C. ああ、3人で。
- B. 3人で、3人で。
- A. どの辺に行ったん？
- C. えっとね。どの辺？
- A. え、「スタジアム」。。。。とか？
- C. あの、「スタジアム」の。。。やつやったら、ここ。
- A. いや、だからここって分かんないでしょ。（笑）
- C. 最初日本が角ら辺（ふーん）の真ん中の高さ。
- B. あれでもちょっと上の方だよ。真ん中とか。
- C. 俺はこっちの方だった。
- B. 俺も真ん中の方。
- A. 逆らへん。
- C. 角、角。
- A. 逆角？それとも同じの。
- C. 覚えてない、分かんない。
- B. それは分かんない。
- A. 日本人は他にもいたでしょう。あのおばちゃんいたよね。
- B. ああ、あのおばちゃんはいた。
- A. おばちゃん見た？
- B. あのおばちゃん。
- A. なんか、着物みたいの着て。
- B. ああ、いたいたいた。

C.日本の旗。

B.あの人有名だった。

A.あの人がね、すごく有名な人らしい、なんか応援団みたいなものを副団長やられている。

B.え、じゃあ、一人なの？

A.そう。

C.一人なの？

A.いっつもねなんかそのおじさん、おじいちゃんなんだけど、その人が毎年オリンピック、毎回~~オリンピック~~ **オリンピック**行ってて、その人がもうちょっと行けなくなりつつあるらしくて、年で。

B.あのおばちゃんが。

C.選手交代。

B.選手交代。

A.毎回行っているらしい。

C.日本普通に負けたよね。

A.弱点分かんないんだよね。

C.**ワンセット**とって、そのあと。

A.B.C.三回。

A.三則とられた。

C.とられちゃって、十本ぐらいくない。

B.もうちょっと見た、**テレビ**で。

A.**ワンセット**取ったぐらいまで見ててああ、これ勝つ（そう、そう、そう）かなあぐらいな感じだったよね。あそのあと右へ出た。

B.逆転される。

A.あれだってあれ勝ってれば、けっこういいところ行ってたでしょう？違う？

C.ああ、キツイ。

A.そういう訳ではない。

C.そういう訳ではない。

(うーん)

A. (笑) これはなんか終わる **タイミング** とかないのかな。

C. まあ。

B. 他は？見た？他に？

A. 他、見た。

B. 何を見たのかな、おれは

A. 開幕開会式と、あと **ハンドボール** と **バスケ** と水球。(バスケ、ふーん) 一番面白かったのは、**ハンドボール** かな。

C. へえ。

A. あ、**バスケ** 面白かったよ。えっとね。

C. **クロアチア** でしょう。

A. **クロアチア** と **アルゼンチン**。

C. **ハンドボール**？

A. そう。あともう二試合見られるんだよ。もう一個が **スウェーデン** と **エジプト** かな。

B. **バスケ** は。

A. **バスケ** はね、**スペイン** x **クロアチア**。

C. **クロアチア** 良い。

A. でも **スペイン** 負けたんだよね。**スペイン** 世界 **ランク** 二位理由で期待して見に行ったのに、圧倒的に **クロアチア** 雰囲気良くて、(笑) **クロアチア** 勝って、でも結局三位だよね、**スペイン**。

C. 知らない。一位 **アメリカ** しか知らない。

A. **アメリカ** と準決で戦ったんだよね。

B. 二位。

A. 二位 **セルビア** とかだよね。

C. ああ、そう、**セルビア**。

B. そう、**ハンドボール** は面白かった。

A. なんか。

B. 見たことない。

A. そんなさあ、まいなでも **ブラジル** が入ってもない日本もない全く関係ない試合見に行ったから、まあ **ブラジル** 人しかいないんだよ周りに、ああ、**アルゼンチン** 人めっちゃいたけど、それで、**スウェーデン** と **エジプト** の試合は何故か **スウェーデン** の **チーム** が **ボール** 持つ度に **ブーイング** されてたけど。。。なんかそれで **エジプト** 結局超応援されてて、**エジプト** 勝って、で次の試合はもう完全に **アルゼンチン** と **クロアチア** だったんだけど、**アルゼンチン** の **ファン** と **ブラジル** 人との戦いぎ戦争みたいな (笑) 感じだった。すごかった。あの時の雰囲気は。だから一番楽しかった。(うーん)

A. 試合的には **バスケ** も面白かったよ。水球は日本と **ブラジル** の試合見たけど。

C. ああ、日本見た。

A. あの、まあ日本ぼろ負けしたから。日本水球超弱いんだよ。(ふーん)

A. でもなんか前日か前々日ぐらいに日本と **ギリシャ** 超。。。試合したんだよね。水球。 **ギリシャ** って凄い強いんだよ。

C. あ、そうなの。

B. あ、そうなんだ。

A. でも、**ブラジル** となんかやったら、なんか圧倒的性によって日本なんか 16 対 8 ぐらいくらいで負けた。圧倒的にまけた。

B. **セット** 数、**セット** 数じゃない、何点得点？

A. あのね、何点取ったらって、あのね何分だよ。三十分もないかな？ **クォーター** 一制かな？違うな、**クォーター** 制かも。十分かけ四ぐらい。いや、嘘ついた、選考機かも。(笑) そこら辺覚えてないんだけど、それも二試合見てるからさあ、(うーん) でも、面白かったよ、水球、普段絶対見ないけどね。水球は絶対見ないけど、面白かった。

C. 水球は見たことがない。

A. 他は見てない？

C. **オリンピック** ネタ

A. **オリンピック** ネタ？ **オリンピック**、でも **オリンピック** まあ期待してたよりは良かったけどね。

A. そこら辺どうでしょう。

A. なんか「期待値が低かった」とかそういうのなしね。

(笑)

B. 期待値は高かった

A.高かった？それを上回ったか、下回ったか、どうでした。

C.上回ったんじゃないかな。

B.結構良かった。

A.まあ以外と安全だったからね。

B.チケットが安い。

A.あ、安かったよね。水球50リアルだったしね、二試合見て、超安かった。

C.リオまで行くのがね、大変だから。

A.まあ、まあ、まあ。

B.でも、大変だったね。

C.大変だったね。

A.大変だった？

B.え、何時間乗ったっけ、バス？

C.20じゃね。

A.一緒に行ったんじゃないんだよね？

C.行きは一緒だった。

A.あ、行きは一緒だったの？

B.そう。

A.なるほどね。

C.行き同じバス乗ったのに値段が違うっていう。(ぞっと) (笑) 50リアルぐらい高かった、俺が。

A.なんで？

C.なんでだろう？

A.同じクラスだったんでしょ？

C.いあ、だから書いてあった。

B.あの紙がしかつたんは、一つクラスでも、(そう)なのに、おれが証明書の席あって、普通に同じシート。か、さ、なかったから。

A.やられたね、そこ。

C.ばくられた。

B. やられたね。

A. で、そこから着いてから、別行動？

C. 俺は rodoviária で一泊して。

A. それやばいね。俺飛行機でいったからね。

A. どっかまわった？

B. えっとね。

C. いや。

A. 試合だけ？

C. うん

B. あの、バレエ見た翌日に、あの、オリンピック・パークみたいな（笑）あのだから、あれ、みずみぞいにある。

A. みずみぞいにある。

B. あの、なんていう、水美術館？あれ何？あの白いなんか、変な形の。

A. ああ、だから。。。じゃない？違う？

B. ああ、たぶんそれ。そこの、なんか。

A. その前の広場か、。。。か。

C. そう、そう、そう。

B. ああ、そこ。そこを上ると結構回り見て回ってて、で、どこ行ったっけ Casa do Brasil とあと、コカ・コーラの家みたいな。（笑）

A. コカ・コーラの家？

B. なんかそこ入ったら、コカ・コーラがね。

A.。。。みたいな

B. コカ・コーラがただで飲めて。（笑）

A. なんかその近くにあの cerca あったでしょう？

B. Cerca？ああ、cerca。見た。

A. そうでもなかった。（笑）なんかもっとさあ、華やかに作るんだと思ったんだけどね、開会式。

C. 開会式見れなかったんだよね。

A. 見てない？

C.Rodoviaria にいたから。

A.でも。。

B.え、**テレビ**とかないの？

C.あったけど、見てない。

A.二時間は途中めっちゃ暇だから、選手の入場が。

A.向こうの人が出てくるの一時間半にはあったんじゃない。

B.あった。

A.見れた。

B.**ホテル**の**テレビ**見てて、**ホテル**の窓から、じゃっかん花火が見えて、（ああ）開会式の。

A.花火もね、下からだと全然見えない。

C.あ、そう？

A.全然、**テレビ**とかで見やすかったと思うよ。

B.あの、**スタジアム**にめっちゃ近いとこにいたから、花火も全然見えて。めっちゃ近いのに花火しか見えねえっていう、ふつぞく。。

A。。。物的には？

B.微妙？

C.良かった。（笑）

B.普通。

A.普通？普通って何？だってよ←解説ないとよく分かんないんだよ、あれ。

（ああ）だってさあ、あの、なんか人類の形成から**ブラジル**人の**アイデンティティー**の形成とかでしょう？なんか、**コンセプト**が。

C.ああ。

B.さあ。分かんない。

A.なんかさあ、変な紐みたいなやつ見た。最初の方、一番最初の方。

B.いや、最初の方は。。

A.見てない？なんか紐がこう上から真ん中にたれてて、その紐をなんか、人がこうやってやって木を表したり、よく分かんない謎の演出だったし。

（笑）なんか、**テレビ**とかで上から見ないと、**プロジェクション・マッピング**見れないし。

C. ああ、そっかあ。

B. え、でもなんか、開会式の「スタジアム」に「テレビ」とかあって見えるんじゃない？

A. あるけどさあ、小っちゃいじゃん、言っても。

B. まあまあ。

A. 言っても小っちゃいから、なんか、実はその翌日で「テレビ」で「ハイライト」見たんだよ。開会式の。その「成人入場が省かれた」みたいなやつ。(笑)で、なんか、その「プロジェクション・マッピング」で、「ビル」がどンドン建ってくんだよ。でも、会場にいたら、なんも分かんない。ただ人がピョンピョン跳んでるだけで、その上を。(笑)でも、「テレビ」でこうやって上から見ると、その「ビル」の上をこういってるように見えるっていう。(笑)

B. なるほど。

A. 全然そこらへん楽しくなかった。(笑) これ何なんだろうって思った。そこらへん難しかった。(うーん)

C. それで、上の方はさあ、。。。なかった？

A. 俺結構上の方だったからね。二回勝ったけど、でも分かんなかったから、多分あれは難しい。

C. 「テレビ」予想。(笑) 完全に。

A. やっぱねえ、NHKの解説ないと分かんない。「これは何とかで」、言ってくれないと、あれ分かんないよ。なんかさあ、途中「サーカス」みたいな出てきたしさあ。あれでしょう、なんか、移民のときに日本のここ赤いみたいな。見た？見てない？

C. 知らない。

B. 。。。。

A. ちょうど、五日、。。。六日は、あの、広島煙幕余技で(ああ、そっか)それになんか「ほわほわみたいので楽しんでるよ」、そんなの全然見えないから、(笑)全然知らない。全然しらなかったし、まあ、そこらへんはね、二回見るべきだよ。迫力、

C. は良かった。

A. 迫力は素晴らしかったけどね。

B. いや、普通に行きたかった。

A. 隣の人の声聞こえないとか、隣も全員日本人だから、十はんぐらい。

C. 十人、すげえ。

A. まあ、**トータル**良かったってことでいいんじゃないすかね。（笑）

B. それは良いでしょう。

A. **トータル**良かったと思う。。。。

C. 開会式は行きたかったなあ。

A. 開会式の方が、なんか、良くなかったっていうか、見てないんだっけ？

B. 開会式、見た、見た、見た。

C. 俺はこの**オリンピック**で閉会式が盛り上がった、自分の中で。

A. 一番良かった。

A. でも、選手の入場早かったし。

。。。。

B. そこだけ。

A. **ピーアール (PR)** どうだっけ？ まあ良かったよね。

B. あれは、まあ、良かった。

A. 良かったけどね。

B. 雨降ってたし。

A. 雨降ってたよね。でも花火きれいだよ、上がってて。でも煙が凄かったよね、**テレビ**見てて。

C. 煙？

A. 花火の、あげすぎて。（ああ）凄かったよね。あれ結局。。。まま終わったんでしょう？なんかずっと。。。あのまま、なんか、「これで終わりです」みたいじゃなくて、自然に解散みたいな。

C. あ、そうなの？（笑）

B. 自然解散、自然解散。

A. 一応途中で音楽切るんだらうけど、**テレビ**ではそのまま終わったし。

A. まあ、日本が良かったんじゃないすか。12億かけて、みたいっすし。

C. 12億？

A. 12億円。

C. あれに？

A.あれに。

B.どこにそんなんかけたん？

A.まあ、映像とかじゃないの？

B.ええ。

A.映像とかさあ、音楽とか、。。。とかじゃないの？（笑）分かんないけど。

C.すごえ。

A.12億円ぐらいらしいよ。まあ、次東京なんで。

C.行く？

A.行けたらね。（笑）でも東京だと絶対`チケット`高いからさあ。

C.いや、交通費かからない。

A.交通費かからないけどね。

C.近いから。

A.いや、分かんないからね、大阪に働いてるかもしれないし。（笑）

。。。。

A.せやねんとか言ってるかもしれないから。（笑）

B.現実かも。

A.それだけ。まあ、ブラジルで`オリンピック`は成功だったんじゃないすか。

。。。。

A.そろそろいいんじゃないすか。

B.はい。

A.そろそろ十分じゃないすか。

C.そろそろ。（笑）

A.どうでしょう。

Conversação escrita:

[Redacted] (4) 📞

A [Redacted] 14:34

あ

14:34

じゃあ、話を続けて、なんか、ブラジルの印象について話して下さい

Lido pela 3 14:36

C [Redacted] 14:41



14:41

街、食べ物、人、なんでもいいです

Lido pela 3 14:42

B [Redacted] 14:50

ブラジルへ来る前の印象は、犯罪が多い。

14:50

A [Redacted]

+ 😊 🎤

[Redacted] (4) 📞

[Redacted] 14:51

でも意外と安全。

14:51

B [Redacted] 14:51

まあ自分が犯罪に巻き込まれたことないからだけど

14:51

C [Redacted] 14:52

自己管理さえしっかりしてれば安全って話だったしな

14:52

C [Redacted] 14:52

実際知り合いの身内が最近被害あってるけど...

14:52

A [Redacted] 14:54

食べ物の印象はどうです？

14:54

C [Redacted] 14:54

寿司が寿司じゃない

14:54

+ 😊 🎤

[Redacted] (4) 📞

A [Redacted] 14:55

それは、、、

14:55

B [Redacted] 14:55

わろた

14:55

C [Redacted] 14:55

わかってたけど笑

14:55

A [Redacted] 14:55

マンゴーはないよなー

14:55

B [Redacted] 14:55

イチゴもあったよ

14:55

B [Redacted] 14:55

いちごとかもナニコレ感半端なかったけど

14:55

C [Redacted] 14:56

たしかに

14:56

A [Redacted] 14:56

ほかの料理は？

14:56

+ 😊 🎤

[Redacted] (4) 📞

A [Redacted] 14:56

ブラジル料理とか

14:56

B [Redacted] 14:56

ここにきて初めて知った食べ物、料理は多い

14:56

A [Redacted] 14:56

そもそもブラジルの食べ物ってなんなんだみたいなどこない？

14:56

C [Redacted] 14:57

それはある

14:57

A [Redacted] 14:57

なんか例えばピザとかパスタとか、もう世界中にあるしさ

14:57

C [Redacted] 14:57

鉄板なのはシュハスコとかフェイジョアーダ

14:57

+ 😊 🎤

(4)

とかなんかな 14:57

A

あ、でもあれだよな。
甘いのとしょっぱいの
の2択だよな。ブラジルの
ものは

14:58

A

デザートは死ぬほど甘
いのに料理は砂糖使わ
ないらしいし

14:58

A

あ、料理がしょっぱい
からデザートがめっ
ちゃ甘いのか。

14:59

C

だな 14:59

B

甘いもの = デザート

+ 😊

(4)

B

の概念しかなさそう 15:00

B

ブリデイロはブラジル
にきて初めて知った

15:01

B

ブリガデイロ

15:02

A

ほんとに？ 15:02

A

ブリガデイロで思い出
したけど、ブラジルの
練乳は甘くて好き

15:02

C

日本の大学でブラジル
人教師が作ったフェイ
ジョアーダ食べて、こ
れがブラジル料理

+ 😊

Keisuke.I (Bra)

ブリガデイロで思い出
したけど、ブラジルの
練乳は甘くて好き

15:02

こばやししょう

日本の大学でブラジル
人教師が作ったフェイ
ジョアーダ食べて、こ
れがブラジル料理

かーって思ったけど全
然違ったもんなー

15:03

A

フェイジョアーダは日
本のカレー的な感じな
んじゃないですか？

15:03

B

黒いけど見た目も近い
ね

15:04

+ 😊

ANEXOS

Anexo 1 – Sistema Hepburn⁹:

ア <i>a</i>	イ <i>i</i>	ウ <i>u</i>	エ <i>e</i>	オ <i>o</i>	(<i>ya</i>)	(<i>yu</i>)	(<i>yo</i>)
カ <i>ka</i>	キ <i>ki</i>	ク <i>ku</i>	ケ <i>ke</i>	コ <i>ko</i>	キャ <i>kya</i>	キュ <i>kyu</i>	キョ <i>kyo</i>
サ <i>sa</i>	シ <i>shi</i>	ス <i>su</i>	セ <i>se</i>	ソ <i>so</i>	シャ <i>sha</i>	シュ <i>shu</i>	ショ <i>sho</i>
タ <i>ta</i>	チ <i>chi</i>	ツ <i>tsu</i>	テ <i>te</i>	ト <i>to</i>	チャ <i>cha</i>	チュ <i>chu</i>	チョ <i>cho</i>
ナ <i>na</i>	ニ <i>ni</i>	ヌ <i>nu</i>	ネ <i>ne</i>	ノ <i>no</i>	ニャ <i>nya</i>	ニュ <i>nyu</i>	ニョ <i>nyo</i>
ハ <i>ha</i>	ヒ <i>hi</i>	フ <i>fu</i>	ヘ <i>he</i>	ホ <i>ho</i>	ヒャ <i>hya</i>	ヒュ <i>hyu</i>	ヒョ <i>hyo</i>
マ <i>ma</i>	ミ <i>mi</i>	ム <i>mu</i>	メ <i>me</i>	モ <i>mo</i>	ミャ <i>mya</i>	ミュ <i>myu</i>	ミョ <i>myo</i>
ヤ <i>ya</i>		ユ <i>yu</i>		ヨ <i>yo</i>			
ラ <i>ra</i>	リ <i>ri</i>	ル <i>ru</i>	レ <i>re</i>	ロ <i>ro</i>	リャ <i>rya</i>	リュ <i>ryu</i>	リョ <i>ryo</i>
ワ <i>wa</i>	ヰ <i>i†</i>		ヱ <i>e†</i>	ヲ <i>wo‡</i>			
				ン <i>n</i>			
ガ <i>ga</i>	ギ <i>gi</i>	グ <i>gu</i>	ゲ <i>ge</i>	ゴ <i>go</i>	ギャ <i>gya</i>	ギュ <i>gyu</i>	ギョ <i>gyo</i>
ザ <i>za</i>	ジ <i>ji</i>	ズ <i>zu</i>	ゼ <i>ze</i>	ゾ <i>zo</i>	ジャ <i>ja</i>	ジュ <i>ju</i>	ジョ <i>jo</i>
ダ <i>da</i>	ヂ (<i>ji</i>)	ヅ (<i>zu</i>)	デ <i>de</i>	ド <i>do</i>	ヂャ (<i>ja</i>)	ヂュ (<i>ju</i>)	ヂョ (<i>jo</i>)
バ <i>ba</i>	ビ <i>bi</i>	ブ <i>bu</i>	ベ <i>be</i>	ボ <i>bo</i>	ビャ <i>bya</i>	ビュ <i>byu</i>	ビョ <i>byo</i>
パ <i>pa</i>	ピ <i>pi</i>	プ <i>pu</i>	ペ <i>pe</i>	ポ <i>po</i>	ピャ <i>pya</i>	ピュ <i>pyu</i>	ピョ <i>pyo</i>

Para katakana estendidos:

			イエ <i>ye</i>	
	ウイ <i>wi</i>		ウエ <i>we</i>	ウオ <i>wo</i>
ヴ <i>va</i>	ヰ <i>vi†</i>		ヱ <i>ve†</i>	ヲ <i>vo</i>
ヴァ <i>va</i>	ヴィ <i>vi</i>	ヴ <i>vu</i>	ヴェ <i>ve</i>	ヴォ <i>vo</i>
			シェ <i>she</i>	
			ジェ <i>je</i>	
			チェ <i>che</i>	
	テイ <i>ti</i>	トウ <i>tu</i>		
		テュ <i>tyu</i>		
	デイ <i>di</i>	ドウ <i>du</i>		
		デュ <i>dyu</i>		
ツァ <i>tsa</i>			ツェ <i>tse</i>	ツォ <i>tso</i>
ファ <i>fa</i>	フィ <i>fi</i>		フェ <i>fe</i>	フォ <i>fo</i>
		フュ <i>fyu</i>		

⁹ Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Hepburn>.

